

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

ANDRESSA DA ROSA PEREIRA

**A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM
NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB O OLHAR DO PROFESSOR E DO
ALUNO NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC**

**Lages
2011**

ANDRESSA DA ROSA PEREIRA

**A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM
NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB O OLHAR DO PROFESSOR E DO
ALUNO NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do título de Especialista em Tecnologias de
Informação e Comunicação na Educação, da
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
Orientador(a): Arlene Aparecida de Arruda

**Lages
2011**

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 –Recursos que a Escola Possui	13
Tabela 1 –Recursos que a Escola Possui.....	14
Gráfico 2- Ferramentas Utilizadas na Disciplina de Educação Física.....	16
Tabela 2- Ferramentas Utilizadas na Disciplina de Educação Física	16
Gráfico 3 - Recursos que os Alunos Utilizam no Dia A Dia.....	18
Gráfico 4 - Dificuldades de Utilizar as Tecnologias.....	19
Gráfico 5 - Recursos Tecnológicos que os Alunos Possuem	21
Gráfico 6 - As Tecnologias que os Alunos Consideram mais Importante.....	21
Gráfico 7 - Pesquisas Realizadas Pelos Alunos	23
Gráfico 8 - Fontes de Pesquisas dos Alunos	24
Gráfico 9 - Ferramentas Utilizadas para Pesquisa.....	25
Gráfico 10 - Recursos que a Escola Possui- olhar do(a) professor (a).....	27
Gráfico 11 - Ferramentas Utilizadas nas Aulas de Educação Física	29
Gráfico 12 - Dificuldades em Utilizar as Tecnologias	29
Gráfico 13 - A Influência das Tecnologias no Ensino e Aprendizagem.....	31

Gráfico 14 - Recursos que os Professores Possuem.....	31
Gráfico 15 - Recursos Tecnológicos Considerados Indispensáveis na Atualidade.....	32
Gráfico 16 – Tecnologias Utilizadas para Planejar as Aulas.....	34
Gráfico 17 – Redes Sociais Utilizadas nas Aulas de Educação Física.....	35

RESUMO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Nesta pesquisa de campo temos como objetivo analisar como a tecnologia influencia e auxilia o processo ensino-aprendizagem, de maneira em que o professor seja mediador do conhecimento no Município de Lages-SC. Para desenvolver esta pesquisa de campo temos como fonte ARROYO (2009), LÉVY (1998 e 2001), VEEN & VRAKKING (2009), Proposta Curricular de Santa Catarina e outros. No primeiro capítulo, apresentamos dados do contexto histórico da Escola da Pesquisa Campo. No segundo, uma reflexão sobre os desafios dos estudantes no desencadear das aulas de educação física. Já no terceiro capítulo, verificamos quais as tecnologias utilizadas pelos professores na disciplina de Educação Física, devido a emergência de novos saberes que exigem um novo profissional para lidar com as mudanças presentes no cotidiano.

Palavras- chaves: Tecnologia, Educação Física, Desafios.

ABSTRACT

Completion of course work presented to the University of Santa Catarina Plateaux - UNIPLAC as partial requirement for the Degree of Specialist in Information and Communication Technologies in Education. In this research field we have to analyze how the technology influences and supports the teaching-learning process, so that the teacher is a mediator of knowledge in the city of Lages, SC. To develop this research field have as a source ARROYO (2009), Levy (1998 and 2001), Veena & Vrakking (2009), Curricular Proposal of Santa Catarina and others. In the first chapter, we present data on the historical context of the School of Field Research. In the second, a reflection on the challenges of students in the outbreak of the physical education classes. In the third chapter, found that the technologies used by teachers in the discipline of Physical Education, due to emergence of new knowledge requiring a new professional to deal with changes in the everyday. Keywords: Technology, Physical Education, Challenges.

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS	2
RESUMO.....	4
ABSTRACT	5
INTRODUÇÃO	7
1 A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB O OLHAR DO PROFESSOR MUNICÍPIO DE LAGES-SC	9
1.1 UM RECORTE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PESQUISADA X USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	9
2 UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA X TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	13
2.1 UM OLHAR DOS ALUNOS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	13
3 OS DESAFIOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM O USO DAS TECNOLOGIAS	27
3.1 AS MUDANÇAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E AS RELAÇÕES COM AS TECNOLOGIAS	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	39

INTRODUÇÃO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, como requisito final para obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Nesta pesquisa de campo temos como objetivo identificar se as tecnologias auxiliam a prática dos professores de Educação Física através da análise das práticas de professores e alunos no Município de Lages-SC.

O uso da tecnologia enriquece ambientes de aprendizagem onde o aluno interage, participa ativamente e constroem conhecimentos, a escola deve possibilitar ambientes de aprendizagem, onde os alunos possam participar na disciplina de educação física , seja em redes sociais, pesquisas na internet e principalmente de socialização dos projetos escolares. O processo de aprendizagem de forma interativa ainda é um desafio para os professores.

Para desenvolver esta investigação temos como fonte ARROYO (2009), LÉVY (1998 e 2001), VEEN & VRAKKING (2009), Proposta Curricular de SANTA CATARINA e outros sob um enfoque histórico-cultural e da análise das vivências e diferentes vozes da escola objeto de pesquisa.

No primeiro capítulo, apresentamos um recorte do contexto histórico da Escola da Pesquisa Campo procurando identificar os elementos básicos presentes na construção do convívio escolar, principalmente o Projeto Político Pedagógico- PPP e suas representações escolares.

No segundo, uma reflexão sobre os desafios dos estudantes para a utilização das tecnologias e as relações estabelecidas para a construção de saberes no desencadear das aulas de Educação Física. Novos conceitos, novas formas de conviver com as mudanças no mundo em que vivemos exigem reflexões sobre as relações interpessoais, cognitivas e éticas em torno do processo de construção e reconstrução do conhecimento.

Já no terceiro capítulo, verificamos quais as tecnologias utilizadas pelos professores na disciplina de Educação Física, devido a emergência de novos saberes a escola deve formar e preparar os sujeitos para a aquisição de novas competências, devido a exigência de novos saberes que surgem e estas exigem um novo profissional para lidar com as mudanças presentes no cotidiano além da necessidade de ressignificar os saberes docentes.

Assim, acreditamos que o reconhecimento sobre as relações estabelecidas na prática pedagógica nos ajuda a entender, a construir e a desenvolver um convívio democrático que seja flexível e capaz para adaptar-se as novas situações de aprendizagem.

1 A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB O OLHAR DO PROFESSOR MUNICÍPIO DE LAGES-SC

1.1 Um recorte do Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada X uso das tecnologias educacionais

A escola do campo de pesquisa será denominada “Escola A”, a referida Instituição de Ensino está localizada no interior do município de Lages-SC, possui setecentos e quinze estudantes do Ensino fundamental e Médio nos turnos matutino, vespertino e noturno. O corpo docente é composto de trinta e dois profissionais, ou seja, gestores (três); Assistente Técnico-pedagógico (três); Especialistas em Assuntos Educacionais (um); Assistente de Educação com a denominação anterior de Secretário (um); Serviços Gerais (duas); merendeira (duas) com competência de uma Empresa Terceirizada.

Os profissionais possuem funções específicas ao Cargo que executam e em seu Projeto Pedagógico, denominado ainda de PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- PPP apresenta a seguinte filosofia:

A filosofia da escola parte do princípio de que o homem é um ser histórico que se constrói nas relações de interação que estabelece com os outros homens e com o meio. Entendendo que o processo educacional deve propiciar a formação do ser humano mediante a reflexão crítica e a solidariedade. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2010, p. 02)

Essa visão sobre o processo educacional evidencia a criticidade e a importância de

um trabalho de emancipação social através das práticas com o uso das tecnologias. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2010, p. 2) apresenta como meta:

[...] Professores em processo de formação permanente, gestão escolar eficaz, [...] Equipar a Unidade Escolar com tecnologias-Aquisição de Data Show; aquisição de computador para os professores (direção). Programar e realizar a capacitação continuada (Assistentes técnicos- Pedagógicos). Revisão do Regimento Escolar e das funções, responsabilidade, horário de trabalho dos setores administrativo e Pedagógico (Assistentes e Direção).

O trabalho coletivo é muito importante para a realização das metas da escola dimensão pedagógica, esse processo através dos objetivos do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP, 2010. p. 3):

[...] Criar oportunidades para o desenvolvimento de relações interpessoais, cognitivas, afetivas, éticas e estéticas, pelo processo de construção e reconstrução de conhecimentos, fundamentada nos princípios da universalização, de igualdade, de acesso e permanência na Escola e da gratuidade da Educação.

Esse processo pedagógico da escola é necessário para que a equipe gestora realize a autocrítica sobre as práticas que revelam o autoritarismo através da reprovação e da submissão escolar. A educação física deve ser vista sob crítico que auxilie a cooperação e o respeito mútuo, conforme (FREIRE, 1989 apud Proposta Curricular de SANTA CATARINA, 1991, p. 69):

Uma pedagogia para a transformação, visa construir uma teoria fundamentada numa concepção de mundo, de homem de sociedade, que vincula uma prática voltada para as realidades sociais. Uma sociedade que se proponha ser livre, não deve conceber uma educação que restrinja a liberdade das pessoas. Nisso a escola tem um papel importante e nesse contexto, a Educação Física tem uma participação histórica decisiva. Ela busca sua libertação e com ela, a libertação de seus componentes sociais.

Olhar a realidade escolar nos permite perceber as possibilidades das dimensões pedagógicas, administrativa e física. Os espaços do ambiente propiciam a atividades interativas com a utilização de tecnologias nas aulas de Educação Física, o espaço físico da escola segundo (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2010, p. 6) a dimensão física:

Com a reforma na Unidade Escolar melhorou consideravelmente, Porém ainda não podem ser consideradas boas por problemas como: falta de ventilação e de cortina nas salas de aula, bem como nas demais salas da Escola, ausência de local amplo e coberto para as atividades coletivas, e principal a não conclusão de vários setores (como instalação dos computadores na sala de informática, acesso á internet, entre outros).[...]A escola possui treze salas de aula, secretaria, Gabinete da Direção, Gabinete Administrativo, Laboratório de Informática, Sala dos Professores, Laboratório de Ciências Biológicas, Laboratório de Artes, Sala de áudio Visual ,Sala de Leitura, Sala de leitura, Sala dos Livros didáticos, Sala dos Assistentes Técnicos Pedagógicos, Banheiro para professores (masculino e feminino),Banheiro para alunos (masculino e feminino), Banheiro para aluno especial, Depósito para equipamentos, Cozinha e depósito para merenda, Sala de material esportivo, Área coberta, Quadra descoberta, Biblioteca: oferece serviços de pesquisa e empréstimo de livros. Tem um acervo literário considerado muito bom e dispõe de revistas de assinatura.

E para consolidação do (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2010, p. 4):

promove uma educação de qualidade, não apenas por meio do aprendizado dos conteúdos, mas pela formação de um ser crítico, que seja capaz de refletir sobre a realidade e fazer denúncias sobre ela , e também de um ser criativo, capaz de fazer anúncio, ele próprio pensando alternativas, garantindo seus direitos e deveres.

Os dados apontam uma reflexão sobre as mudanças necessárias para o desencadear das aulas de Educação Física. Para (ARROYO, 2009, p. 10):

Reconheçamos, hoje se impõe falar sobre os alunos e as alunas, sobre o que vem acontecendo com as imagens da infância, a adolescência e a juventude e, conseqüentemente, sobre o que vem acontecendo com nossas imagens profissionais. Falar dos educandos será outra maneira de falar de nós mesmos. Porém, com que olhar aproximar-nos? Às

voltas com as transformações que acontecem com a infância, adolescência e juventude nas últimas décadas, torna-se inevitável perguntar-nos: que imagens e que tratos darão conta destas transformações? Se acertarmos com os tratos que deem conta das transformações concretas de viver esses tempos da vida com que convivemos por ofício, talvez acertaremos com nossas próprias identidades. Aí vejo o significado positivo do incômodo e do mal-estar vivenciado nas escolas

Sendo importante uma reflexão do uso tecnológico nesse sentido sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Educação Física através de questionários que serão entregue aos alunos do Ensino Fundamental ao Médio, tendo como público alvo os representantes de todas as turmas.

2 UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA X TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

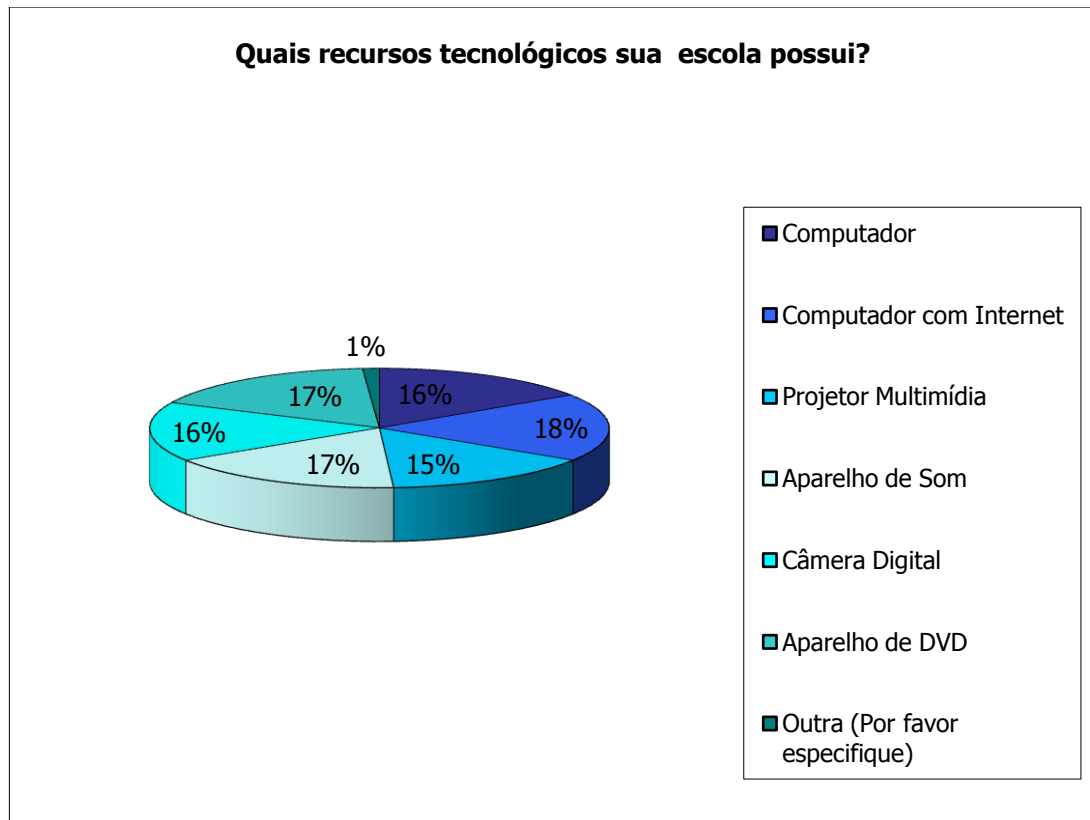
2.1 Um Olhar dos Alunos Sobre o Uso das Tecnologias nas Aulas de Educação Física

A escola possui uma organização curricular escolar e limitações no que se refere ao espaço físico e na utilização de recursos pedagógicos, que às vezes impede que façamos atividades diferenciadas. Para isso entregamos sessenta e seis questionários, destes recebemos cinco questionários em branco, os dados apresentados são de setenta e cinco estudantes, dentre estes, representantes de turmas e do Grêmio Estudantil, nem todas as perguntas foram respondidas não demonstraram interesse pela pesquisa, havendo por este motivo uma margem de erros na análise dos dados da pesquisa, mas podemos afirmar que possui grande relevância. Conforme (SANTA CATARINA,1998, p. 153):

A Educação Física escolar vem se constituindo como prática pedagógica, a partir de diferentes interesses e concepções pedagógicas; portanto, com diferentes concepções de Homem, Sociedade e dos fins da Educação. O desafio que se apresenta para a Educação Física é de que dentro de qualquer processo educacional ela possa ser percebida como um componente curricular, nem mais nem menos importante que os demais, e que busque, junto com eles, fazer com que os objetivos educacionais sejam alcançados.

A concepção de aprendizagem presente cotidiano escolar precisa ser compreendida por nós professores para que nosso trabalho seja coerente às reais necessidades dos alunos. As respostas dos alunos serão apresentadas através de Gráficos e de tabelas sobre as questões

Gráfico 1 –Recursos que a Escola Possui



Fonte: Pesquisa de campo

Tabela 1 – Recursos que a Escola Possui

Computador	40	16%
Computador com Internet	47	18%
Projetor Multimídia	38	15%
Aparelho de Som	43	17%
Câmera Digital	41	16%
Aparelho de DVD	43	17%
Outra (Por favor especifique)	3	1%
Computador	40	16%

Computador com Internet	47	18%
Projektor Multimídia	38	15%
Aparelho de Som	43	17%
Câmera Digital	41	16%
Aparelho de DVD	43	17%
Outra (Por favor especifique)	3	1%
Computador	40	16%

Fonte: pesquisa campo

Estes dados nos apontam que um por cento dos alunos não tinham conhecimentos de todos os recursos que a escola disponibilizava, pois a escola possui vários recursos. Estes são muito importantes se forem utilizados de forma interdisciplinar, (SANTA CATARINA, 1998, p. 153)

A Educação Física escolar deve interagir com as demais disciplinas, em todas as iniciativas que oportunizem a produção e a socialização do conhecimento a partir de interesses transformadores. Este caráter interdisciplinar está presente na citada Proposta Curricular, ao se referir aos pontos comuns com as demais disciplinas.

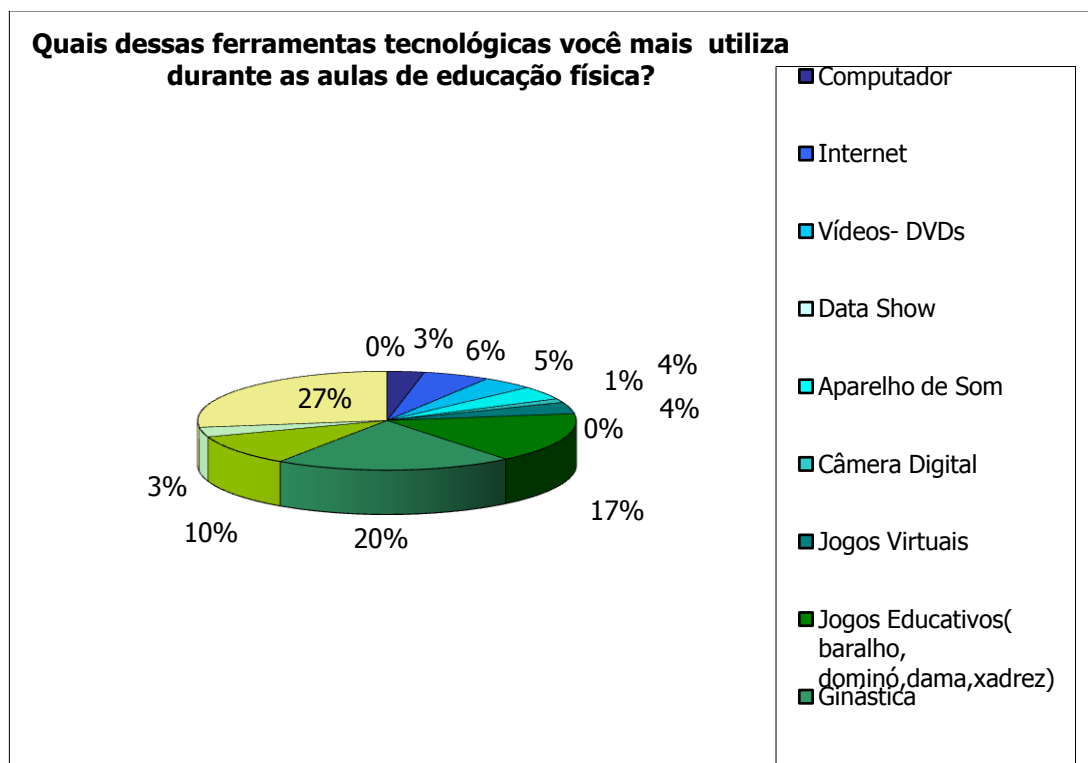
Percebemos que as tecnologias facilitam o trabalho pedagógico quando realizado de forma interdisciplinar. Para (SANTA CATARINA, 1998, p. 33):

Portanto, buscar o conhecimento através destas mediações instrumentais, materializadas nas tecnologias, requer uma forma de trabalho coletivo na busca da unidade-totalidade do conhecimento, no fazer pedagógico. Ao contrário do que ocorre na produção capitalista, onde a técnica está somente a serviço da reprodução do capital, as tecnologias no trabalho – pedagógico devem estar a serviço da não competitividade mas de um trabalho solidário, de uma prática coletiva interdisciplinar com qualidade social, na perspectiva da transformação da sociedade.

Trabalhar numa dimensão coletiva, além de requerer conhecimento parte dos profissionais envolvidos exige a clareza do Projeto Político da Escola, pois se as práticas não obtiver um único objetivo fica impossível trabalhar juntos. Só assim é possível uma prática coletiva interdisciplinar com perspectivas de transformação social.

As ferramentas utilizadas em qualquer área do conhecimento nessa perspectiva tem razão de ser, caso contrário é uma prática sem sentido, sem significado para os estudantes. Este processo requer uma gestão democrática, participativa para que todos os sujeitos envolvidos no processo educativo possam utilizar as mais variadas tecnologias, em vários espaços da escola de forma integrada e coerente às reais necessidades dos estudantes. Olharemos então quais as ferramentas são utilizadas nas aulas de Educação Física.

Gráfico 2 Ferramentas Utilizadas na Disciplina de Educação Física



Fonte: pesquisa campo

Tabela 2- Ferramentas Utilizadas na Disciplina de Educação Física

Computador	5	3%
Internet	9	6%
Vídeos- DVDs	7	4%
Data Show	0	0%
Aparelho de Som	7	4%
Câmera Digital	2	1%
Jogos Virtuais	6	4%
Jogos Educativos(baralho, dominó,dama,xadrez)	26	16%
Ginástica	32	20%
Jogos Recreativos	16	10%
Dança	5	3%
Esporte	43	27%

Fonte: pesquisa campo

Observamos que das tecnologias citadas, os alunos utilizam mais nas aulas de Educação Física são os esportes e os jogos. As crianças se expressam através do corpo, do movimento o que gera prazer, vida e até mesmo a liberação de energias acumuladas, evidenciadas por (SANTA CATARINA, 1998, p. 224):

O jogo corriqueiramente é considerado uma atividade em que a criança se exercita e se distrai, de forma alegre e quase sempre prazerosa, proporcionando liberação de energia acumuladas, além de contribuir para o desenvolvimento de aspectos importantes na formação da personalidade. Com a intenção de não permanecermos nesta concepção que percebe o jogo com um fim restrito, ou seja utilitário e compensatório, nos valem das idéias de Vygotsky(1989), que ao se referir ao papel do brinquedo no desenvolvimento infantil , apresenta que este pressupõe uma situação imaginária e necessariamente possui regras. São estas características que definem o jogo.

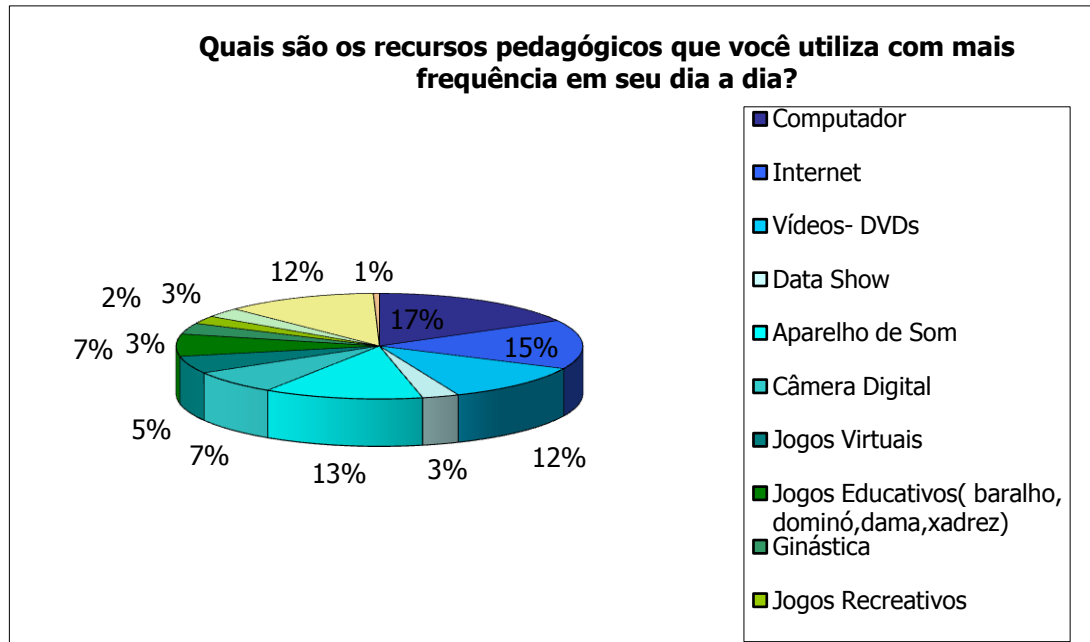
O jogo e o Esporte proporcionam a criança uma aprendizagem prazerosa que desperta interesse por muitos estudantes, através desses elementos a criança pode desenvolver suas habilidades se expressar assimilar e construir sua realidade.

Segundo (SANTA CATARINA, 1998, p. 229):

É importante ressaltar que o jogo/ brincar e o esporte possuem basicamente as mesmas características constitutivas. O que os diferenciam são a maior ou menor flexibilidade e intencionalidade no trabalhar regras, espaços, tempo e resultados. O jogo/ brincar possui e enfatiza algumas particularidades como a criatividade a expressividade a espontaneidade, o parceiro etc. Em contrapartida, o esporte não considera devidamente estas particularidades, pois busca a perfeição do gesto e resultados. Apesar destas limitações, o esporte não pode ser considerado como mais um meio para o desenvolvimento e aprendizagem do educando.

As brincadeiras, assim como os jogos são constituídas de possibilidades que encantam as crianças porque envolve desafios, criatividade, fazer junto e o outro que não é conhecido se torna parceiro e ao mesmo tempo um limite em que o sujeito tem que transpor. Estes aspectos são fantásticos e envolve a fantasia, a afetividade a envolvimento humano em demonstrar para si mesmo o quanto se é capaz. Os recursos utilizados pelas crianças em seu cotidiano muda o olhar, bem como as suas necessidades, e ao professor resta propor desafios tendo a clareza da envolvimento das crianças em seu contexto familiar. Por isso queremos conhecer quais são os recursos utilizados pelas crianças o que realmente gostam de fazer.

Gráfico 3 - Recursos que os Alunos Utilizam no dia a dia



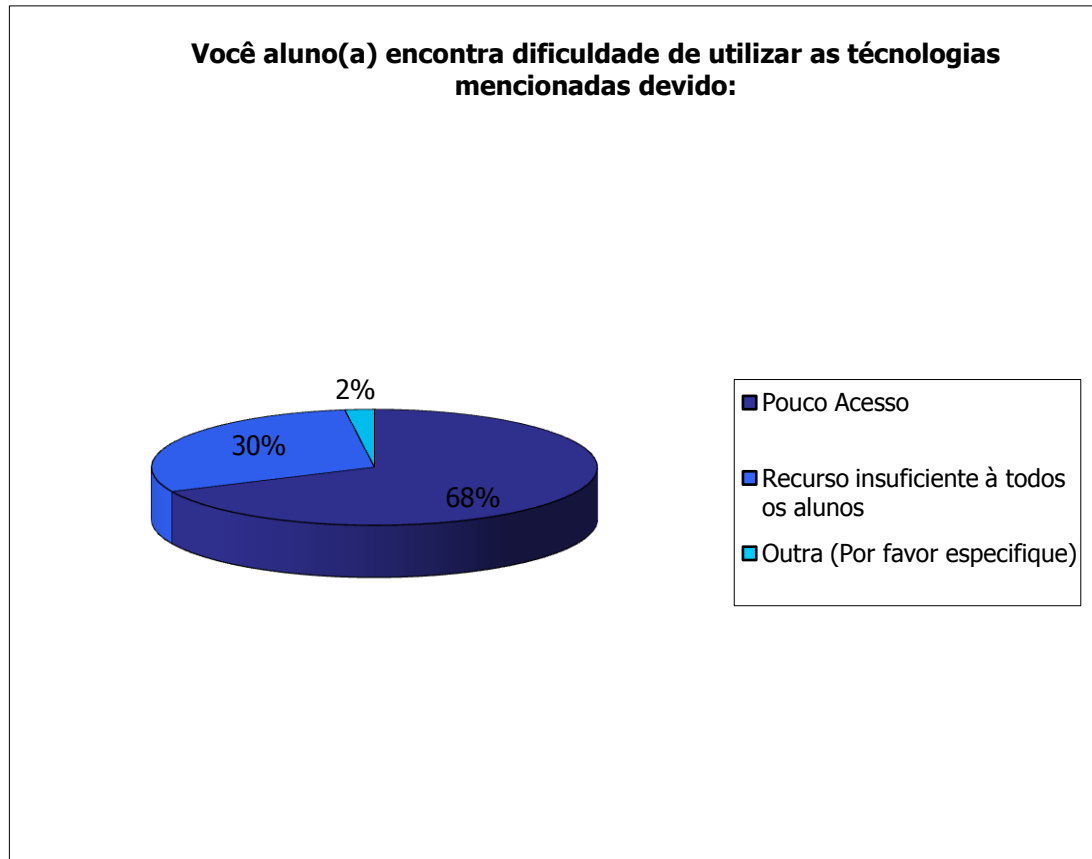
Fonte: pesquisa campo

Os dados da pesquisa nos apontam que o computador e a internet são recurso mais utilizados pelos alunos, então este acesso deve ser utilizado pelo professor para propiciar a pesquisa e participar de jogos virtuais que desenvolvam a aprendizagem sobre o esporte, conforme (SANTA CATARINA,1998, p. 227)

O esporte escolar tem um fim educativo. Portanto, é necessário sermos críticos ao trabalhar a produção de seus valores, tais como: enfatizar sempre que não jogamos contra, jogamos com: vitória e derrota são fatores interdependentes. Se quisermos uma sociedade igualitária, produzida no coletivo, deveremos trabalhar a questão do vencer, e do perder, e não o princípio de apenas sobrepujar.

O esporte apresenta possibilidades imagináveis educativas, pois as vivências detectadas, os desafios fazem parte da nossa vida, temos que saber enfrentar as derrotas, apesar de das tecnologias fazerem parte dos ambientes sociais, inúmeras crianças não tem acesso.

Gráfico 4 - Dificuldades de Utilizar as Tecnologias



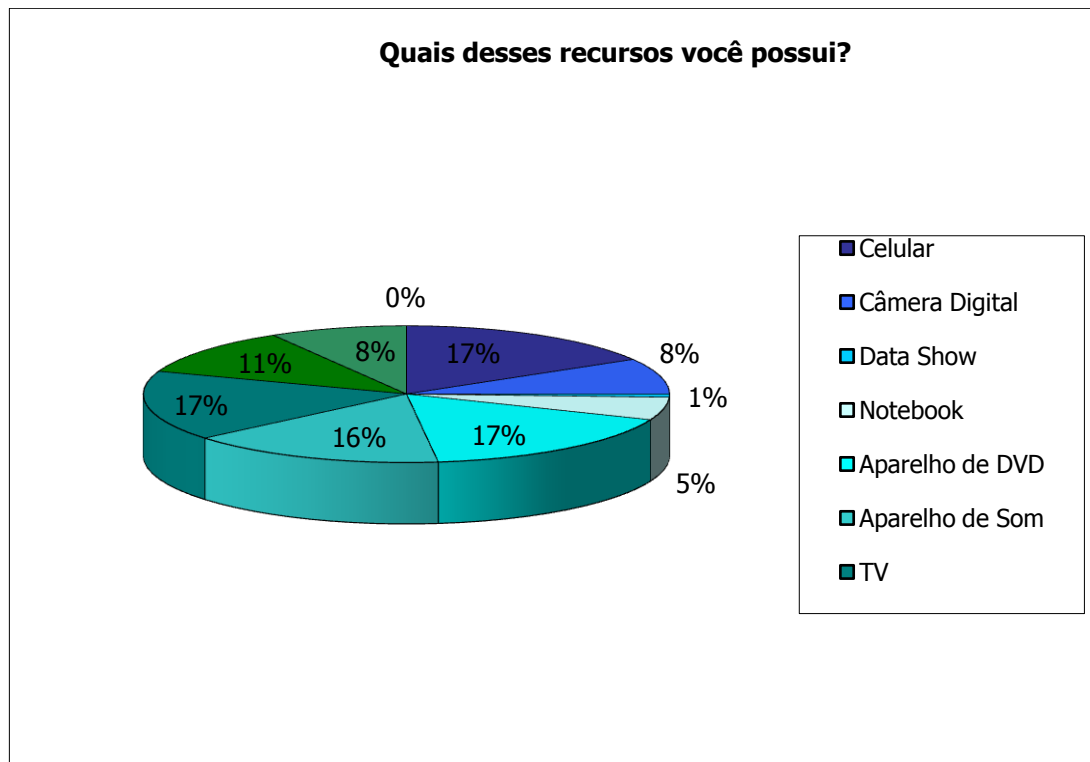
Fonte: pesquisa campo

Percebemos que os alunos possuem pouco acesso. Confirmam as palavras de CARVALHO:

Nossas crianças e jovens estão enfrentando situações novas que o mundo não conhecia antes e que não podem mais ser resolvidas só pela família, pela escola ou por qualquer outra instituição isoladamente. O mundo de hoje exige que os jovens estejam também inseridos em outros referenciais de conhecimento: técnicos, como a informática; éticos como a autonomia sobre o corpo; ou ligados à cidadania, como os direitos humanos e de consumidor [...] é importante que os jovens desenvolvam a reflexão sobre a responsabilidade que eles tem sobre os rumos de suas vidas. Como? Desenvolvendo com eles atividades que propiciem o exercício da autonomia [...] (CARVALHO, 2001, p. 78).

Temos como desafio superar e trabalhar com as situações novas que o mundo nos apresenta uma delas é reconhecer e ter conhecimento da realidade socioeconômica política e cultural dos estudantes.

Gráfico 5 - Recursos Tecnológicos que os Alunos Possuem

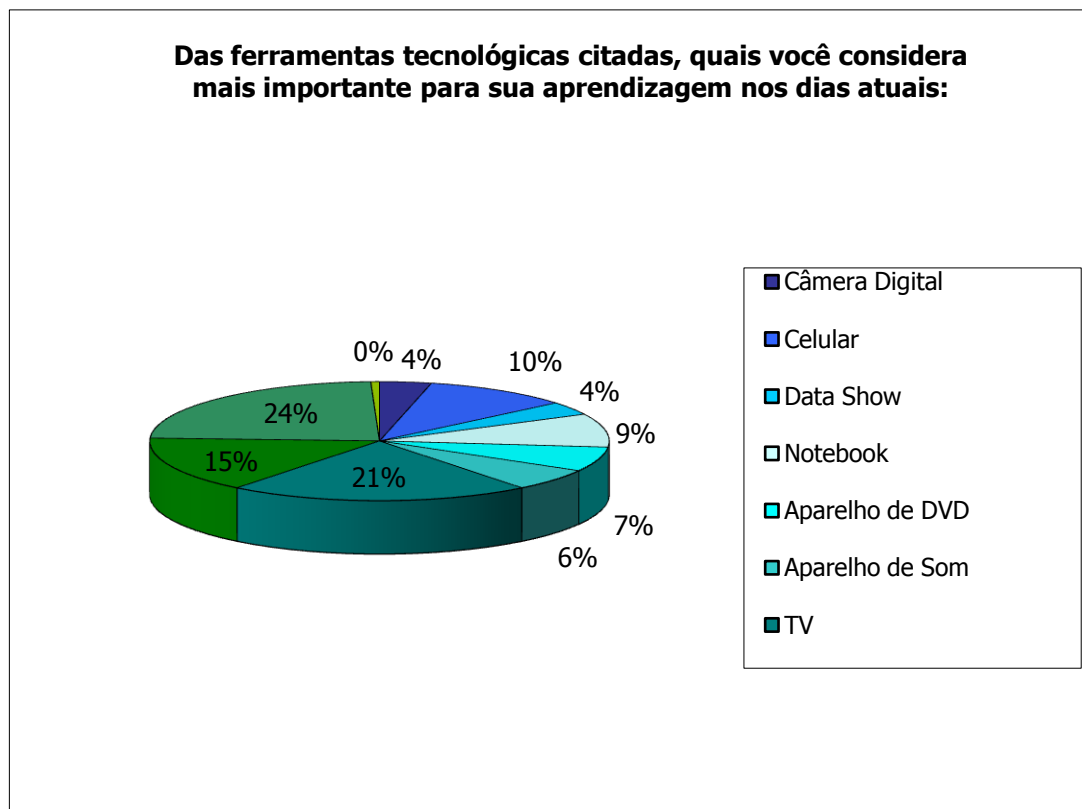


Fonte: pesquisa campo

Na pesquisa, apenas oito por cento dos alunos possuem computador com internet, mas vivemos em uma era digital onde todos vivem mergulhados neste emaranhado de informações digitalizadas, então o desafio escola é maior. Como diz (LÉVY, 1997, p. 79):

A virtualização, em geral, é uma guerra contra a fragilidade, a dor, o desgaste. Em busca da segurança e do controle, perseguimos o virtual porque nos leva para regiões ontológicas que os perigos ordinários não mais atingem. A arte questiona essa tendência, e, portanto, virtualiza a virtualização porque busca num mesmo movimento a saída do aqui e agora e sua exaltação sensual.

Gráfico 6 - As Tecnologias que os Alunos Consideram mais Importante



Fonte: pesquisa campo

Nas respostas dos alunos observamos que as tecnologias que consideram mais importantes é o uso do computador com internet, os dados da pesquisa apontam que tem pouco acesso ou não possuem determinadas tecnologias. Estas afirmações exigem práticas pedagógicas diferenciadas, inovadoras. Como afirma (MONTEIRO, 2010, p, 38):

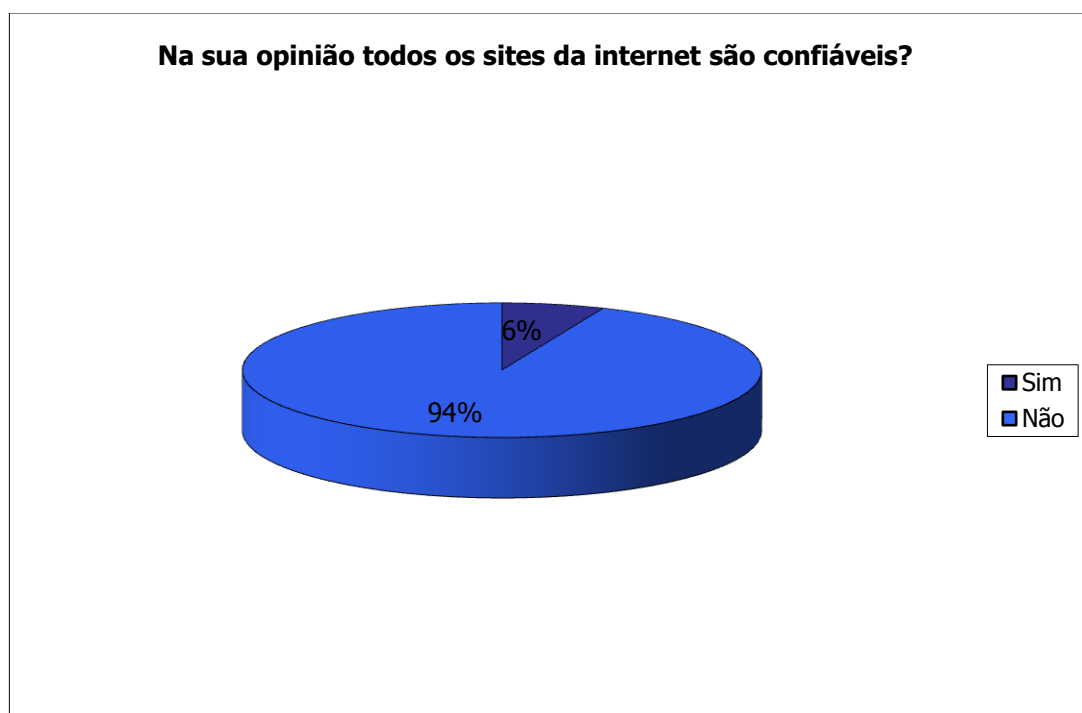
Assim, podemos compreender que novas formas de ensinar só se sustentarão se estiverem sintonizadas com as novas modalidades de aprendizagem das quais os jovens de hoje são portadores. Nosso tempo não é apenas de caos e de incertezas. É uma era de oportunidades, propícia para a revisão de conceitos e a construção de novos saberes. Os educadores deveriam adorar esses momentos em que as certezas desaparecem; caso não gostem deles, sofrerão muito numa época em que quase tudo o que sabemos em educação precisa ser revisto a cada dia em nossa prática.

As respostas dos alunos são muito interessantes e provocadoras, pois noventa e quatro por cento afirmam que há sites que não são confiáveis. Então visualizamos que os professores tem realizado um trabalho crítico em relação ao uso das tecnologias de forma comunicativa. Segundo (SILVA, 2003, p. 15):

Comunicar supões participar. Participar não é apenas responder “sim” ou “não” ou escolher uma opção dada; significa interferir, modificar a mensagem. Participação coletiva quer dizer interação colaborativa, co-criação. Aprender supõe participação ativa na construção do conhecimento. Dialógica. A comunicação é produção conjunta da emissão e da recepção. É co-criação, pois os dois pólos codificam e decodificam. Assim, “A” modifica “B” e “B” modifica “A”. por isso Paulo Freire (1978) diz que a educação autêntica não se faz de “A” ou de “A” sobre “B”, mas de “A” com “B”.

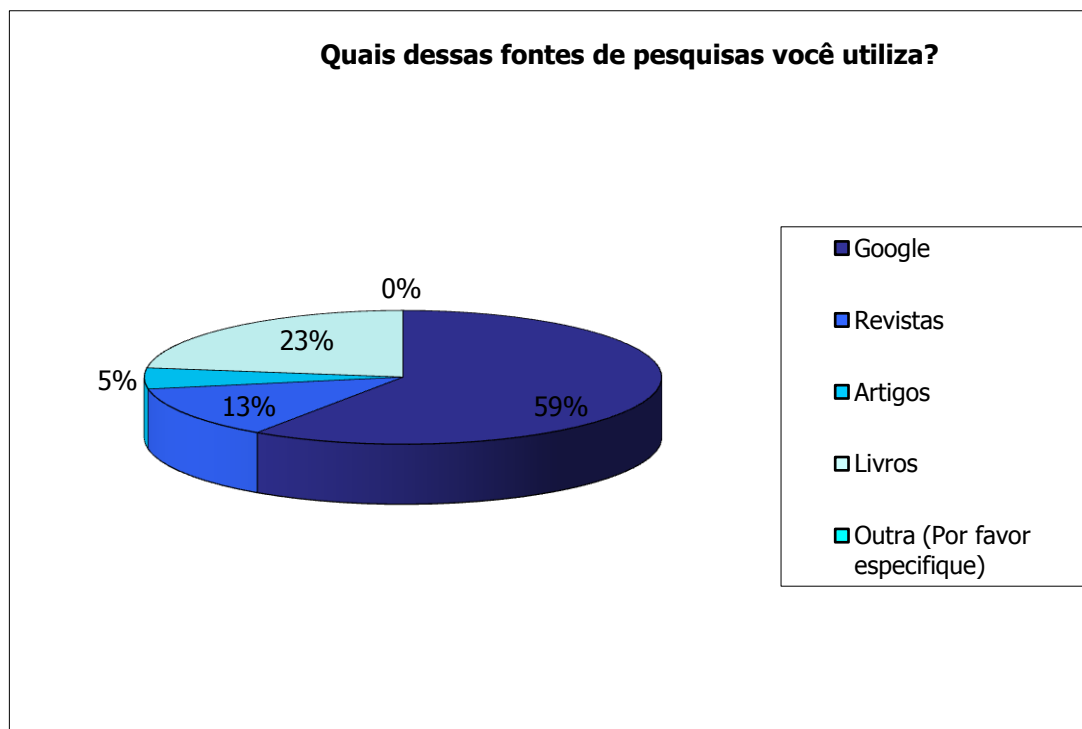
Educar nesta perspectiva supõe fazer juntos, fazer com que os alunos interajam colaborativamente, de obrigações compartilhadas, tendo clareza dos objetivos que se propõe cada atividade disciplinar. As pesquisas realizadas on-line são essenciais para a criação de um cultura sólida no sentido de perceber os critérios que devem envolver essa prática escolar.

Gráfico 7 - Pesquisas Realizadas pelos Alunos



Fonte: pesquisa campo

Através dessa compreensão constatamos que há na escola um processo pedagógico que supera a transmissão do conhecimento. O desafio de aprender exige o reconhecimento de como os alunos se situam no espaço escolar. Conhecermos as fontes de pesquisa dos alunos foi nosso próximo passo.

Gráfico 8 - Fontes de Pesquisas dos Alunos

Fonte: pesquisa campo

As fontes de pesquisas mais utilizadas pelos alunos é o Google, ou seja, cinquenta e nove por cento utilizam, devido a rapidez; livros vinte e três por cento. Consideramos esses dados significativos, pois percebemos que o uso da internet é intensamente utilizado.

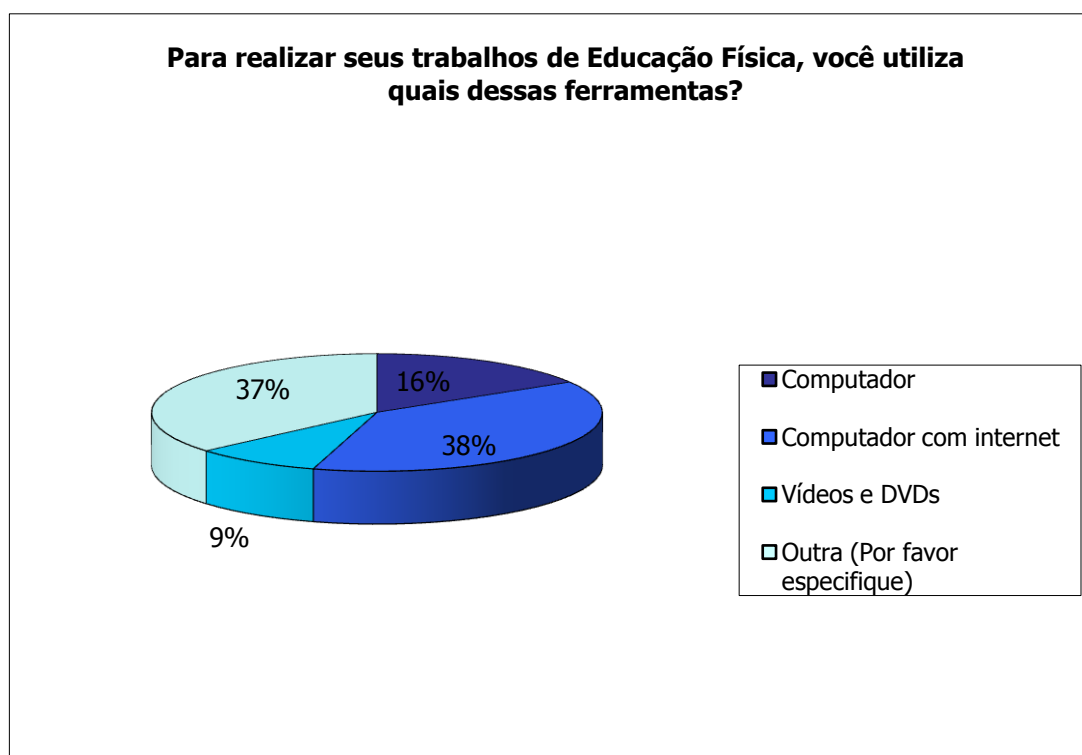
(VEEN & VRAKKING, 2009, p. 53):

As crianças navegam intensamente pela internet e foram apresentadas a um mundo de multimídia em que toda a tela que veem é colorida, tem imagens múltiplas, em geral com som e movimento, tais como os ícones piscantes, e, é claro, textos. Os textos são em geral curtos porque as páginas da web não são configuradas para leituras longas. As palavras em geral são sublinhadas, oferecendo links, conhecidos como hiperlinks, para páginas importantes ou para outras janelas que se abrirão. As estratégias para encontrar informações nesse mundo da multimídia diferem do modo como você foi ensinado a buscar informações

As tecnologias nesse sentido favorecem navegação hipertextual excluindo a leitura linear, com acesso a outras por exemplo a do Domínio Público que apresenta uma variedade de obras, filmes e outros, segundo (LEVY, 1997, p. 42):

Um texto linear clássico, mesmo digitalizado, não será lido como um verdadeiro hipertexto, nem como uma base de dados, nem como um sistema que engendra automaticamente textos em função das interações com as quais o leitor o alimenta.[...] O suporte digital permite novos tipos de leituras (e de escritas) coletivas. Um *continuum* variado se estende assim entre a leitura individual de um texto preciso e a navegação em vastas redes digitais no interior das quais um grande número de pessoas anota, aumenta, conecta os textos uns aos outros por meio de ligações hipertextuais.

Gráfico 9 - Ferramentas Utilizadas para Pesquisa



Fonte: pesquisa campo

As ferramentas utilizadas nas aulas de Educação Física são trinta e oito por cento, computador com internet, com esse resultado percebemos que as tecnologias vêm mudando as práticas de alunos e professores e principalmente a aprendizagem, temos também a utilização

das mídias, vídeos DVDs em nove por cento. Esta utilização conforme (SANTA CATARINA, 1998, p. 3)

É fundamental que a escola, o professor e o aluno, tenham clareza de quais são os fins ou os motivos da atividade de ensino e de aprendizagem, contextualizem seus objetivos, definam as ações e procedimentos necessários para a consecução desses fins e considerem os objetos os recursos disponíveis (tecnologias) para o trabalho escolar, partindo de uma análise crítica da realidade, criando condições para a formação da consciência crítica comprometida com a transformação da sociedade.

O trabalho docente nessa perspectiva exige uma análise crítica da realidade bem como uma prática comprometida com a transformação do mundo do trabalho. Ouvir o professor é objeto da análise da pesquisa a seguir.

3 OS DESAFIOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM O USO DAS TECNOLOGIAS

3.1 As mudanças na Prática Pedagógica e as Relações com as Tecnologias

Iremos refletir de sobre a prática docente e suas implicações com o uso das tecnologias. Conforme (CARVALHO, 2001, p. 78)

O mundo de hoje exige que os jovens estejam também inseridos em outros referenciais de conhecimento: técnicos, como a informática; éticos como a autonomia sobre o corpo; ou ligados à cidadania, como os direitos humanos e de consumidor [...] é importante que os jovens desenvolvam a reflexão sobre a responsabilidade que eles tem sobre os rumos de suas vidas. Como? Desenvolvendo com eles atividades que propiciem o exercício da autonomia[...].

Para essa autonomia a escola precisa ter recursos disponíveis para a utilização escolar. Procuramos visualizar o que a escola campo de pesquisa possui:

Gráfico 10 - Recursos que a Escola Possui- Olhar do(a) Professor (a)



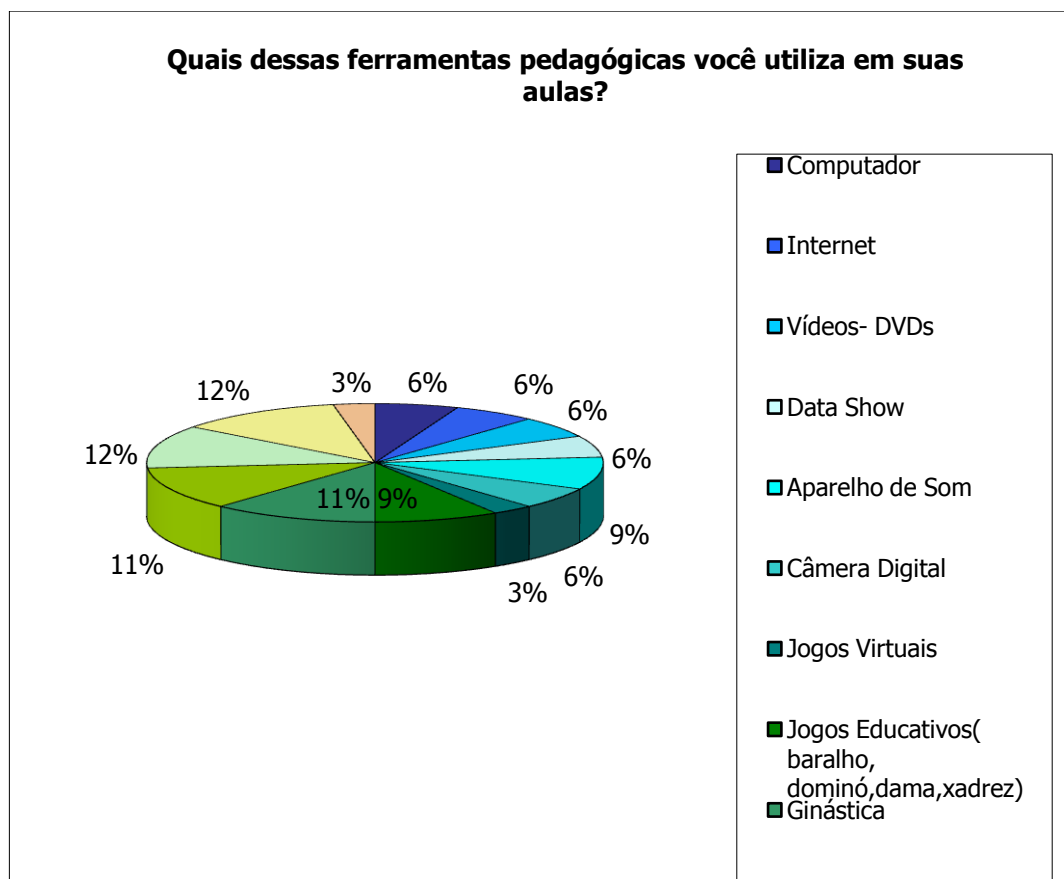
Fonte: pesquisa campo

A aplicação do instrumento da pesquisa ocorreu de forma interativa e virtual, onde gerou oito aplicativos em branco, ocorrendo erro, pois na escola só possui quatro professores de Educação Física, das respostas obtidas apenas um profissional desconhecia que a escola tem em seu patrimônio também a câmera digital. Segundo (SANTA CATARINA, 1998, p. 34):

Vale dizer que a compreensão do binômio Educação e Tecnologia significa ter clareza que de nada adianta termos em nossas mãos a última geração de determinados artefatos tecnológicos, mas sim, ter no profissional da educação o principal ator no processo ensino-aprendizagem.

O professor deve interagir com seus alunos sendo mediador do conhecimento e motivando-os a utilizar tecnologias, mas não de forma passiva, mas como meio de acesso e de formação cidadã.

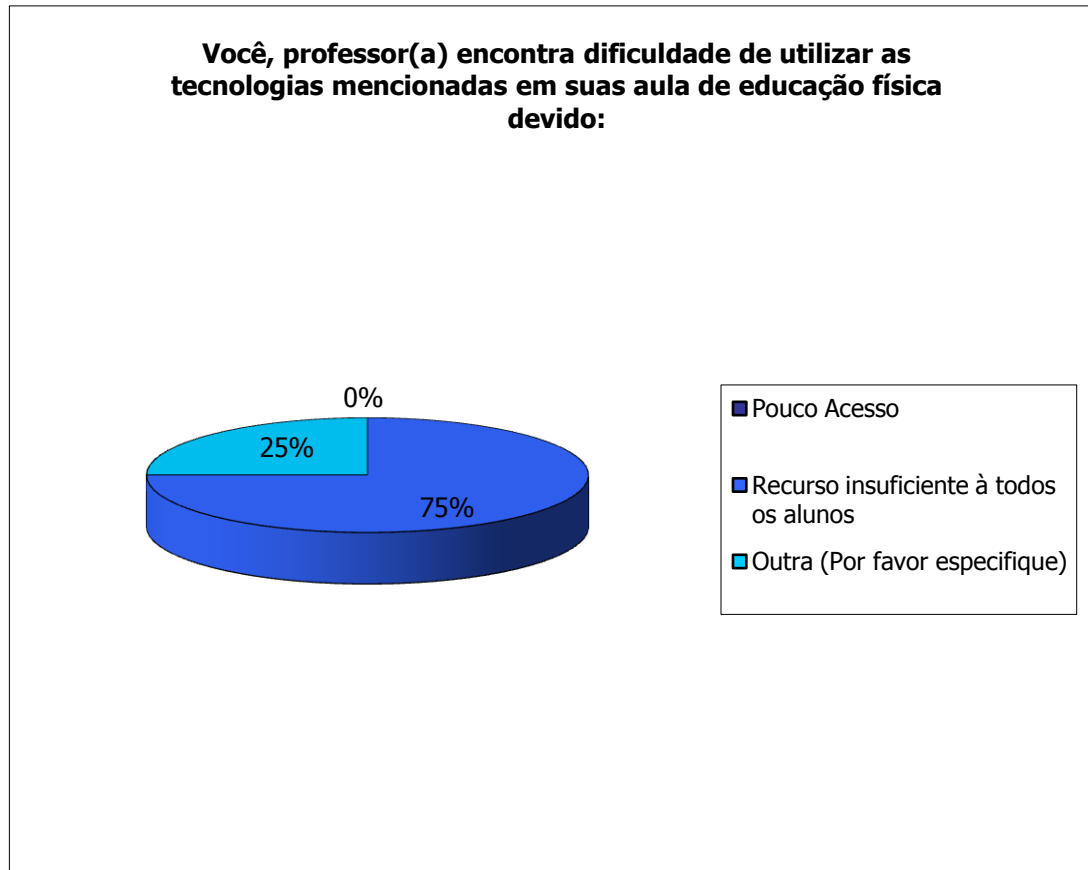
Gráfico 11 - Ferramentas utilizadas nas aulas de Educação Física



Fonte: pesquisa campo

A dança, esporte, ginástica e jogos, com doze por cento, são as tecnologias utilizadas nas aulas de Educação Física, é de grande importância o professor explorar tudo aquilo que se refere ao corpo humano, seu movimento e às práticas corporais. Pois a educação corporal esta em todos os lugares e momentos da vida humana. Conforme Santa Catarina, (1998, p. 222): “O movimento humano, portanto, não pode ser considerado apenas o deslocamento de um corpo, mas também expressão de um ser que dialoga com os outros seres humanos e com a realidade, sendo produzido e produtor numa relação dialética”.

Gráfico 12 - Dificuldades em utilizar as Tecnologias

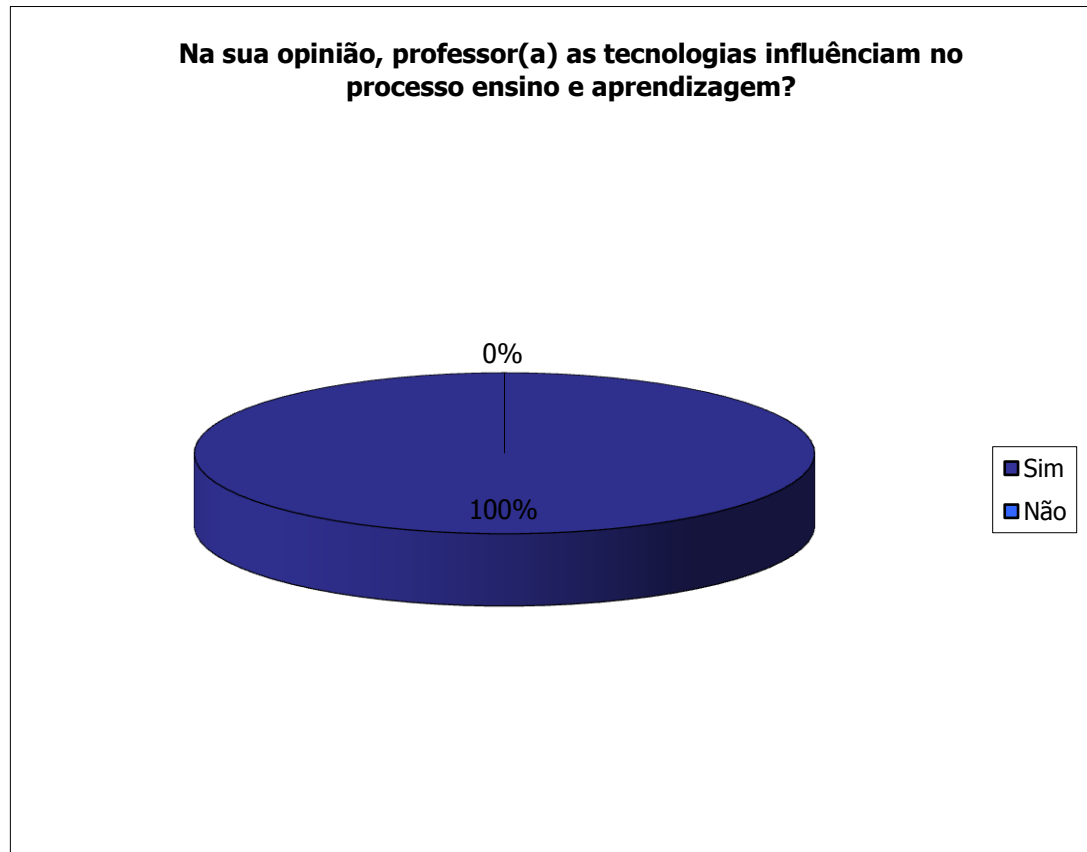


Fonte: pesquisa campo

Os professores encontram dificuldades para usar as tecnologias porque os recursos são insuficientes à todos os alunos, cabendo ao professor responsável pelo desenvolvimento integral do aluno, utilizar outros métodos de tecnologia onde todos possam ter acesso e ocorra a construção do conhecimento. Para o desenvolvimento de práticas inovadoras o professor necessita de processos de formação continuada que Segundo (ZABALZA, 2004, p. 55):

[...]formação contínua transformou-se em um processo necessário e irreversível. Nesse sentido, a pressão para a busca de novos conhecimentos e para a constante qualificação, a qual tradicionalmente era vinculada ao “espírito” do aluno, está, hoje em dia, muito mais vinculada a fatores emergentes, os quais têm sua fonte e seu sentido fora da instituição escolar e que pertencem ao âmbito geral da “cultura de nossa época”.

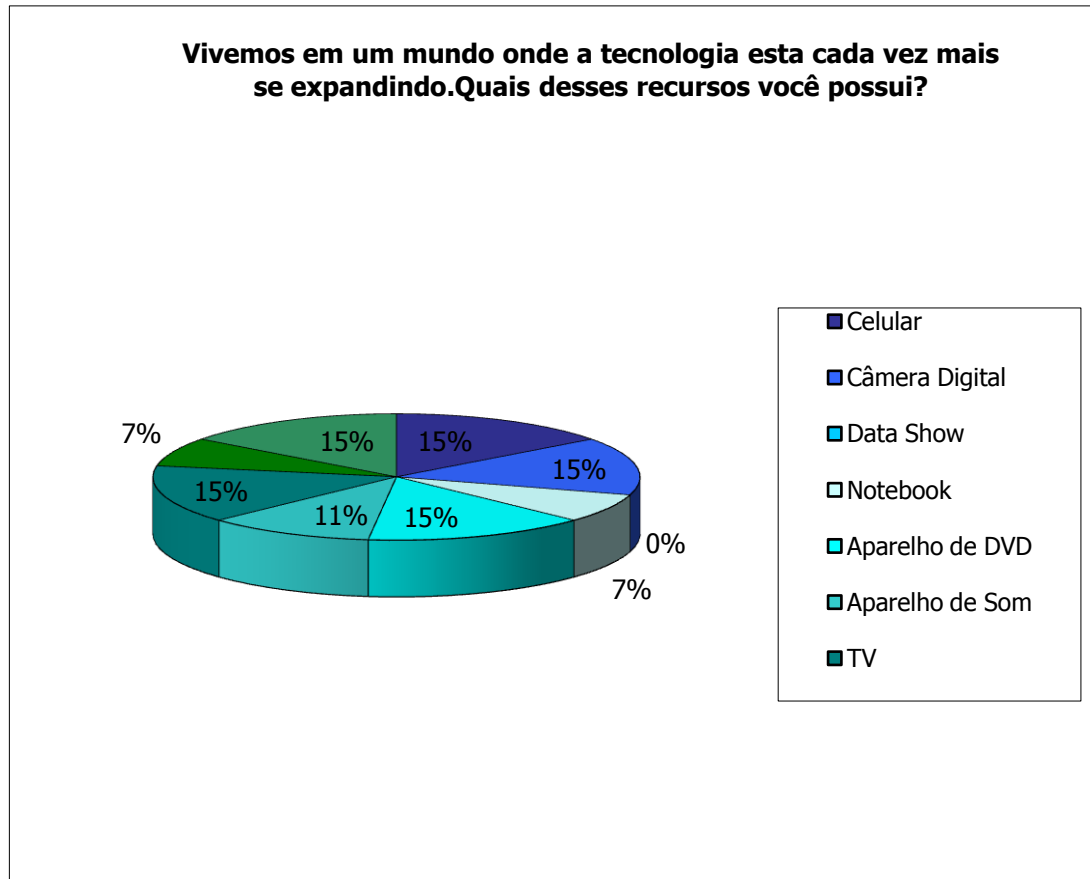
A formação continuada é importante para que o professor realize suas práticas pedagógicas com as tecnologias e alicerce seus fazeres a luz de conhecimento teórico-prático.

Gráfico 13 - A Influência das Tecnologias no Ensino e Aprendizagem

Fonte: pesquisa campo

É muito importante que haja Políticas Públicas para a formação continuada de professores para que estes possam ter práticas atualizadas e pertinentes às necessidades dos alunos. O professor pode integrar em suas aulas várias tecnologias, pois tem uma grande variedade de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com os alunos, de introduzir um tema, de trabalhar de forma presencial e virtualmente.

Gráfico 14 - Recursos que os Professores Possuem

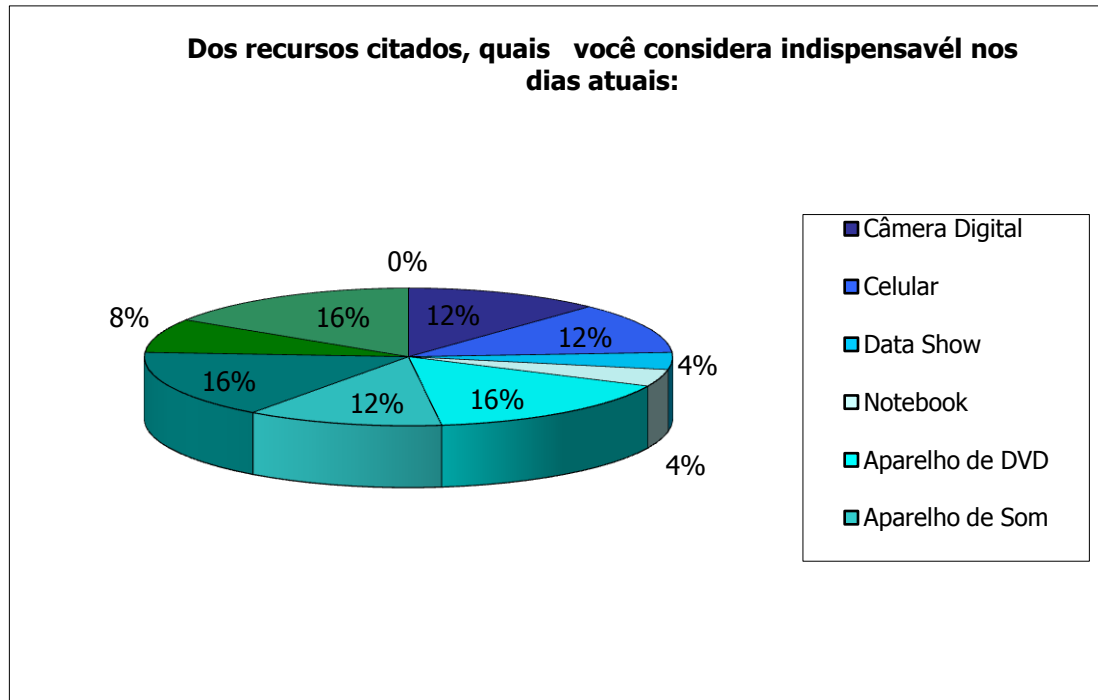


Fonte: pesquisa campo

Percebemos que os professores possuem vários recursos tecnológicos, com essas ferramentas ele pode estar introduzindo no cotidiano escolar, possibilitando novos métodos de aprendizagem. Santa Catarina. (1998, p. 33) “Desta forma, o uso das tecnologias na educação proporcionam novas relações de trabalho pedagógico que através da mediatização do professor oportuniza melhoria da qualidade social da educação”.

Isso só será possível se o educador se apropriar de tais recursos tecnológicos tornando-o significativas e verdadeiramente importantes, entre tantas possibilidades, para modificação da prática pedagógica promovendo a dinamização do ensino e da aprendizagem.

Gráfico 15 - Recursos Tecnológicos Considerados Indispensáveis na Atualidade



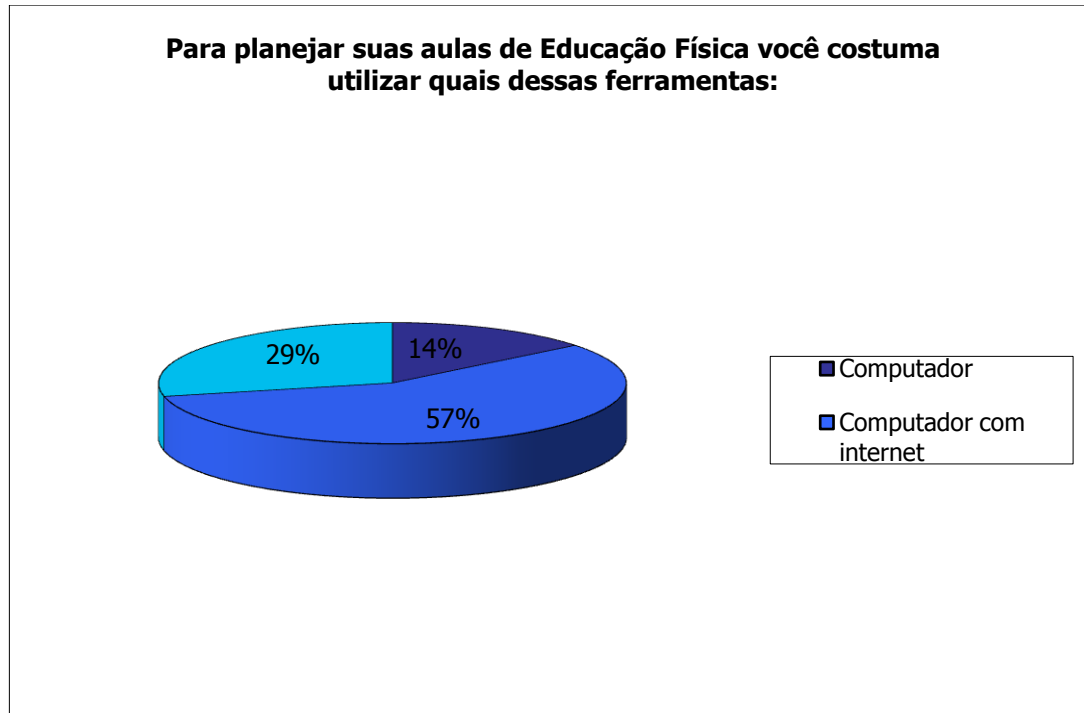
Fonte: pesquisa campo

Os professores afirmam que o computador com internet é indispensável nos dias atuais, pois esses recursos podem ser utilizados na prática escolar contribuindo para a melhoria da aprendizagem. O uso dessas tecnologias possibilita ao aluno buscar uma infinidade de informações, e ainda tem a oportunidade visualizar melhor muitos processos em qualquer área.

A internet propicia a interação coletiva que conforme (LEVY, 2000, p. 97):

Para remediar essa situação, os mundos virtuais da inteligência coletiva verão se desenvolverem novas escritas: pictogramas animados, cine-linguagens que conservarão o traço das interações dos navegadores. Por si mesma, a memória coletiva se organizará, voltará a desenvolver-se para cada navegador em função de seus interesses e de seus trajetos no mundo virtual.

As afirmações dos educadores e educandos revelam a necessidade de utilizar todas as tecnologias no cotidiano escolar e de formação continuada para trabalhar com os desafios e com o novo.

Gráfico 16 – Tecnologias Utilizadas para Planejar as Aulas

Fonte: pesquisa campo

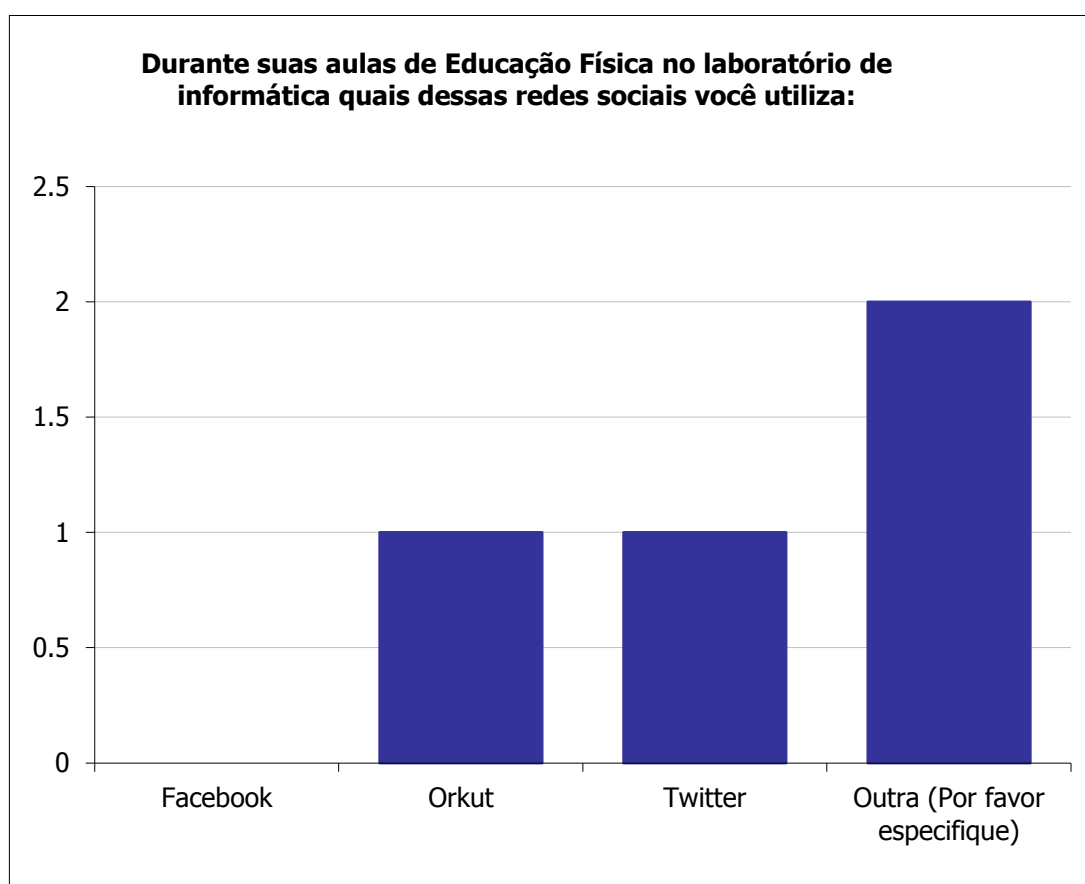
Na pesquisa realizada cinquenta sete por cento dos professores utilizam o computador com internet para planejar suas aulas. Neste processo é interessante visualizarmos o trabalho por meio de projetos que Segundo (TORNAGHI & OUTROS, 2010, p. 52), permite que o planejamento do educador enfatize a aprendizagem de forma significativa e contextualizada:

O aluno precisa encontrar sentido naquilo que está aprendendo. Por essa razão, é importante que o professor crie situações que propiciem a observação e a interpretação dos aspectos da natureza, os sociais e humanos, instigando a curiosidade do aluno para compreender as relações entre os fatores do desenvolvimento humano. Assim, uma situação de aprendizagem que pode potencializar a aprendizagem significativa para o aluno é o trabalho por meio de projetos. Para que essa forma contextualizada de aprender se concretize, é importante que o professor instigue o aluno a estabelecer relações entre os aspectos presentes na vida pessoal, social, política e cultural; a mobilizar as competências cognitivas, sociais e emocionais já adquiridas, para novas possibilidades de reconstrução do conhecimento.

Esse processo deve integrar o conhecimento as experiências realizadas através da síntese e da relação de conceitos essenciais para o desenvolvimento dos projetos. O uso das tecnologias (TORNAGHI & OUTROS, 2010) por meio de projetos geram situações de aprendizagem e o aluno aprende fazendo, reconhecendo a sua autoria naquilo que está produzindo seja em grupo ou individual por meio de situações problemas que impulsionam a contextualização de conceitos já conhecidos e a construção de outros que surgem no decorrer do projeto.

Os projetos evidenciam a importância da interdisciplinaridade que segundo (PRADO, 2005, apud TORNAGHI & OUTROS, 2010, p. 55):

Gráfico 17 – Redes Sociais Utilizadas nas Aulas de Educação Física



Fonte: pesquisa campo

Reconhecemos que o papel dos Gestores de um modo geral, professores, alunos, funcionários e a comunidade externa é de extrema importância para o êxito escolar. Nesta

perspectiva o Projeto Pedagógico deve contemplar as reais necessidades da Escola e propicie novos ambientes interativos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fazermos um recorte do contexto histórico da Escola da Pesquisa Campo identificamos que o Projeto Político Pedagógico- PPP foi construído de forma partilhada e coletiva pela equipe escolar, Associação de Pais e Professores- APP, alunos, Grêmio Estudantil e representantes da comunidade. É resultado de uma gestão democrática processo este que apresenta novas perspectivas e possibilidades para a prática pedagógica, pois, valoriza os diferentes saberes da comunidade escolar que permite a construção coletiva de mundos físicos e virtuais. A Educação Física é voltada para os diferentes sujeitos da aprendizagem e as tecnologias são utilizadas de forma adequada e auxiliam em práticas coletivas que geram sentido para a formação da cidadania.

A escola possui vários equipamentos tecnológicos que auxilia no processo ensino e aprendizagem, nem todos os recursos tecnológicos são utilizados na disciplina de Educação, mas enfatiza no Jogo e no Esporte, o desenvolvimento da autonomia do aluno, da cooperação, da solidariedade e do trabalho em equipe. A disciplina de Educação Física vem sendo inserida de forma interdisciplinar e consolida construção de espaços coletivos de vivências corporais e de movimentos, de brincadeiras e infelizmente ainda são minimizados por algumas escolas.

As inovações estão presentes na escola e no meio da sociedade em geral, por exemplo, o celular, o computador e a internet, dentre outros. As crianças e jovens utilizam sem se preocupar com os desafios presentes no mundo do trabalho, utilitarista, compete à escola os processos de formação e de emancipação social através da integração de conteúdos, da superação de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento, da superação entre ensino e pesquisa, da percepção que aprendizagem é um processo que se estende ao longo de toda a vida e que a educação corporal faz parte de todos os momentos da nossa vida e, nessa perspectiva podemos dialogar com o outro numa relação dialética e cidadã.

As práticas escolares, então extrapolam o fazer em sala de aula e as comunidades virtuais possibilitam o compartilhar os diferentes saberes presentes na corporeidade, no movimento e nas representações físicas e virtuais. As contradições, os conflitos estão presentes nos espaços sociais e exige que os profissionais sejam preparados para o exercício de suas funções através de capacitação continuada e da necessidade de desenvolver práticas pertinentes a atualidade através do convívio democrático e de projeto pedagógicos.

Trabalhamos com situações novas, desafiadoras que geram medo e insegurança, e como ficam os sujeitos escolares nesse espaço indefinido frente a tantas contradições? E nós qual é o nosso desafio na formação da cidadania e da emancipação social? Como fica o currículo escolar com seus tempos rígidos e definidos? São questionamentos nos levam a refletir e realizar novas pesquisas e pensar em novas trajetórias educacionais, pois temos uma nova geração em sala de aula e um novo espaço de aprendizagem e fazeres com tempos diferentes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CARVALHO, Maria Celeste da Silva. **Progestão: como construir e desenvolver os princípios de conveniência democrática na escola?**, módulo V, Brasília: CONSED- Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

LÉVY, Pierre. **A inteligência Coletiva; Por uma Antropologia do Ciberespaço.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

_____, Pierre. **As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1997.

MATURANA, Humberto. **De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese – a Organização do Vivo.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MONTEIRO, Eduardo. **PÁTIO: Revista Pedagógica.** MEC: Artmed, Ano XIII, Nº 52, Jan. 2010.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Armando Ramos de Carvalho.** 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** Campinas SP: Papyrus, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Laboratório de Ensino a Distância Tecnologias de Comunicação e Informação na Educação a Distância.** Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância, 1998.

VEEN, Wim & VRAKKING, Bem. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SILVA, Marco **PÁTIO: Revista Pedagógica**. MEC: Artmed, Ano VII N° 26, mai/jul. 2003

_____, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Uma contribuição para a escola pública do pré-escolar, 1º Grau, 2º Grau e educação de adultos**. Florianópolis: COGEN, 1991.

TORNAGHI, Alberto José da Costa & OUTROS. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. PROINFO INTEGRADO, Brasília, 2010.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.